

PLANO DE ENSINO

2022.1

Disciplina: Roteirização 2 - ART 5514

Fase: 5ª Pré-requisito(s): ART 5414 - Roteirização I

Dia e horário das aulas: Quarta-feira às 14:20

Sala de aula: a definir

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Professora responsável: Aglair Bernardo

Horários de atendimento extraclasse: terças e quintas à tarde, podendo ser remoto ou presencial. Agendamento de atendimentos e esclarecimentos sobre o desenvolvimento da disciplina serão realizados através dos seguintes endereços: aglair.ufsc@gmail.com ou

(48) 999386214 – endereço virtual <https://meet.google.com/kkf-xvjr-tnh>

PROTOCOLO DE SEGURANÇA


Devido à continuidade da circulação do SARS-cov-2 e suas variantes e ao caráter prático da disciplina é obrigatório:

- uso de máscara para todos os presentes e em todos os períodos das aulas;
- higienização das mãos com álcool em gel para o manuseio responsável de equipamentos;
- distanciamento mínimo de 1,5m para espaços com pouca ventilação;
- a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD);
- observação: as pessoas com contraindicação médica para a vacinação poderão realizar a matrícula inicial (na disciplina) apresentando atestado médico da contraindicação. [...] em caso de dúvidas [...], o atestado poderá ser enviado ao DAE e a uma Comissão Médica para avaliar a adequação da contraindicação (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD).

EMENTA: Roteiros não ficcionais. Roteiros ficcionais fora do paradigma do cinema narrativo clássico: roteiro de documentário e roteiro de videoclipe.

OBJETIVOS:

1. Promover no/a aluno/a a capacidade de elaborar roteiros não ficcionais e roteiros ficcionais que não se limitem ao paradigma do cinema narrativo clássico;



2. Aprofundar o entendimento de roteiro cinematográfico por meio do estudo e de atividades que contemplem possibilidades de desenvolvimento de conceitos que privilegiem o afetivo/sensorial

4. Realizar laboratórios de criação que explorem os variados aspectos que envolvem o processo de produção e de realização de videoclipes e documentários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Especificidades e particularidades do roteiro de documentário, importância da pesquisa prévia;
2. A importância de definições estético conceituais no processo criativo para a elaboração da roteirização de documentários e de videoclipes e suas especificidades, objetivando alternativas aos modelos clássicos de roteiro;
3. Workshop de escrita para a elaboração de roteiro de documentário e de videoclipe;
4. Da elaboração das definições estético conceituais à proposta e sua produção e realização.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades com profissionais convidados para troca de experiências, oficinas de criação, exibição e análise de documentários e de videoclipes, orientação e acompanhamento das atividades propostas, compartilhamento em grupo das experiências.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a presença e participação em aula, a realização dos exercícios propostos, a produção e realização de um videoclipe e de um documentário como trabalhos finais. Tais atividades poderão ser realizadas em grupo ou individualmente.

CRONOGRAMA

1a. Aula 11 a 16 de abril

Semana de Integração Acadêmica

2ª. Aula: aula expositiva sobre a proposta da disciplina e sua condução. Introdução ao videoclipe e sua relação com a televisão e o cinema

3ª. Aula: Exibição e análise de videoclipes que inauguraram conceitos e suas relações com distintas formas de expressões artísticas


4ª. Aula: continuação da aula anterior com exibições e análise de videoclipes propostos pelos/pelas alunos/alunas.

5ª. Aula: orientação para o desenvolvimento das atividades práticas e oficinas de criação

6ª. Aula: realização de atividades práticas

7ª. Aula: continuação da aula anterior

8ª. Aula: apresentação dos videoclipes realizados.

- 
- 9ª. Aula: Aula expositiva sobre documentários e suas especificidades no contexto da roteirização, ênfase na pesquisa e ênfase em documentários que contemplem aspectos que rompem com as narrativas clássicas, pós documentário, documentário expandido
- 10ª. aula: continuação da aula anterior e com exibição e análises de documentários
- 11ª. Aula: orientação para o desenvolvimento de atividades e de exercícios com micronarrativas
- 12ª. Continuação da aula anterior com previsão de apresentação dos trabalhos propostos
- 13ª. Aula: continuação da aula anterior
- 14ª. Aula: orientação para a realização do trabalho final explorando os variados aspectos que farão parte desse processo.
- 15ª. Aula: semana dos trabalhos de conclusão de curso
- 16ª. Aula: apresentação dos documentários realizados.

Observo que, em função da dinâmica das aulas e outros eventos, o calendário poderá ser alterado e atualizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Sobre fazer documentários/vários autores. SP: Itaú cultural, 2007.

LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem, e prática de produção. SP: Summus, 2012.

LABAKI, Amir. Introdução ao documentário brasileiro. SP: Francis, 2006.

MIGLIORIN, Cezar (org.). Ensaios do real. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial Ltda, 2010.

LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo. Rio: Zahar Editor, 2004.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. SP: Edit. SENAC São Paulo, 2000. Capítulo: Da sinestesia ou a visualização da música.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. SP: Martins Fontes, 2006.

ARANTES, Priscila. @arte e mídia: perspectiva da estética digital. SP: SENAC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURÃO, Maria Dora & LABAKI, Amir (orgs.) O cinema do real. SP: CosacNaify, 2005.

DA-RIN, Sílvio. Espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio: Azougue Editorial, 2004.

LABAKI, Amir (org.). A verdade de cada um. SP: CosacNaify, 2015.

BRANDÃO, Cristina et ali(orgs.). Televisão, cinema e mídias digitais. Florianópolis: Editora Insular, 2012.

DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI. SP: Editora da UNESP, 1997.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. SP: EDUSC, 2001.

